

■ DEPUTADA PORTUGUESA AO PARLAMENTO EUROPEU JUNTA-SE À CHAMADA PARA A PREVENÇÃO DOS AVCs ASSOCIADOS À FIBRILHAÇÃO AURICULAR

Antes do dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC) de 2012 (29 de Outubro), a Deputada Portuguesa ao Parlamento Europeu, Edite Estrela, juntou-se a muitos outros decisores políticos da UE, assim como a 90 Organizações Médicas e de Doentes, e mais de 100.000 pessoas, em apoio à “Carta Global de Direitos dos Doentes com Fibrilhação Auricular (FA)” apelando aos Governos Nacionais e à Organização Mundial de Saúde para que tomem medidas e tornem a prevenção de AVCs associados à FA uma prioridade. A Carta define formas de melhorar o diagnóstico e a gestão da FA; se for implementada, pode evitar, todos os anos, milhares de AVCs preveníveis.

Os AVCs associados à FA são uma epidemia em desenvolvimento, só na Europa dez milhões de pessoas são afetadas por esta arritmia (a mais frequente no mundo). Com crescente envelhecimento da população, estima-se que o número de Europeus afetados aumentará para entre 25 a 30 milhões em 2050. São números muito preocupantes, porque as pessoas com FA têm cinco vezes maior probabilidade de um AVC do que as sem FA. Além disso, os AVCs associados à FA são mais graves do que os que não estão associados à FA, e como tal mais custosos em termos de impacto nas pessoas e nos orçamentos dos serviços de saúde e sociais.

“Acho que é muito importante que os Ministérios da Saúde dos 27 Estados Membros Europeus prestem atenção à “Carta Global de Direitos dos Doentes com FA,” afirmou Edite Estrela, Deputada ao Parlamento Europeu e Membro da Comissão Parlamentar para o Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar, salientando ainda que “As recomendações da Carta podem ajudar os governos a atingir os objetivos da “Carta Europeia para a Saúde do Coração” e o objetivo recentemente adotado pelas Nações Unidas para reduzir em 25% as doenças não transmissíveis até ao ano 2025. Isto poderá limitar o trauma humano e o impacto significativo que os AVCs associados à FA têm nos orçamentos para a saúde. ”

O fardo financeiro causado pelos AVCs nos países Europeus é enorme. Em 2010, o custo estimado de AVCs na Europa foi de 64 mil milhões de euros. Assumindo que 15% desses AVCs foram causados pela FA, os quais geralmente são mais graves, o custo de AVCs associados à FA poderá ter sido de pelo menos 10 mil milhões só em 2010.

O impacto pessoal nos sobreviventes de AVCs associados à FA e nas suas famílias não pode ser menosprezado, já que mais de um terço de sobreviventes regressam a casa com algum nível de incapacidade permanente. A FA também aumenta o risco de complicações médicas no seguimento de um AVC, estando os sobreviventes de AVCs associados à FA mais propícios a sofrerem de condições tais como pneumonia e acumulação de fluido nos pulmões.

No entanto, a maioria destes AVCs são preveníveis. Apesar de não existir uma solução rápida e fácil, existem passos que podem ser tomados para melhorar a consciencialização, a deteção, o diagnóstico e a gestão de FA para reduzir o número de pessoas cujas vidas são devastadas todos os anos.

“Os governos Nacionais deveriam trabalhar em conjunto com Organizações Médicas e de Doentes para tornar a prevenção e tratamento de AVCs associados à FA numa prioridade de cuidados de saúde nacional, e implementar planos de prevenção nacionais para o AVC,” salientou ainda a Deputada Edite Estrela, acrescentando que “Todos deveríamos fazer o nosso melhor para aumentar o acesso a informação, diagnósticos antecipados de FA e a uma gestão adequada para prevenir AVCs associados à FA.”

A “Carta Global de Direitos dos Doentes” com FA é apoiada por mais de 90 Organizações Médicas e de Doentes em todo o Mundo. A sua campanha, “Assine Contra o AVC na Fibrilhação Auricular”, apela a todos os indivíduos em todo o mundo para que assinem o seu nome em SignAgainstStroke.com, a fim de demonstrarem o seu apoio à Carta e pedirem aos Governos Nacionais que implementem as recomendações para a prevenção de AVCs associados à FA.

A “Carta Global de Direitos dos Doentes com FA” foi criada por um Comité constituído por representantes de Organizações de Doentes, incluindo a “AntiCoagulation Europe”, a “Arrhythmia Alliance”, a “Atrial Fibrillation Association”, a “Irish Heart Foundation”, a “StopAfib.org” e a “Stroke Alliance for Europe”, em colaboração com 39 Organizações de Doentes de 20 países. Encontra-se disponível no sítio Web uma lista completa de organizações que colaboraram; pode consultá-las em www.signagainststroke.com.

As pessoas podem ficar a saber mais sobre a FA e o AVC, ler e assinar a Carta, a qual está disponível em 22 idiomas, e ouvir o que é que os decisores políticos Europeus têm para dizer no sítio Web da campanha - www.signagainststroke.com. Todas as assinaturas contribuem para a tomada de ação para prevenir os AVCs associados à FA e melhorar os futuros resultados e qualidade de vida das pessoas a quem foi diagnosticado FA.

O sítio Web também inclui vídeos da Deputada Edite Estrela e outros Deputados ao Parlamento Europeu de diferentes países e grupos políticos, que se juntaram para explicar como melhor diagnosticar e gerir a FA, assim como apelar aos governos nacionais para que façam da prevenção dos AVCs associados à FA uma prioridade de saúde nacional.

■ EXPORTAÇÕES DO SECTOR DA SAÚDE ULTRAPASSAM €730 MILHÕES NOS PRIMEIROS NOVE MESES DO ANO

As exportações do sector da Saúde relativas aos primeiros nove meses de 2012, cresceram acima da média nacional, ultrapassando os €730 milhões, um aumento de 8,6% face ao período homólogo do ano anterior, segundo cálculos do “Health Cluster Portugal” (HCP), com base em dados do INE.

Estes valores, que reúnem a exportação de produtos farmacêuticos de base, de preparações farmacêuticas, de equipamentos de radiação, electromedicina e electroterapêutico, e de instrumentos e material médico-cirúrgico, colocam o sector da Saúde a crescer acima da média nacional de exportações de bens no mesmo período.

Para estes resultados tem contribuído decisivamente a dinâmica do HCP e dos seus 131 associados, que reuniram esforços para transformar Portugal num “player” competitivo ao nível da investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde. É disto exemplo a forte aposta no Turismo de Saúde, através do Projecto “Healthy’n Portugal”, desenvolvido em parceria com a AEP – Associação Empresarial de Portugal, e envolvendo cerca de duas dezenas de parceiros, que foi aprovado pelo COM-PETE no âmbito do QREN e que recentemente conquistou o apoio do Governo Português.

É de realçar que o valor de exportações agora apresentado não inclui a venda externa de soluções de “e-health” e de serviços – áreas nas quais Portugal já afirmou internacionalmente a sua excelência tecnológica e capacidade no domínio da inovação – assim como as vendas das empresas portuguesas sediadas no estrangeiro. Para o Diretor Executivo do HCP, Joaquim Cunha, “O crescimento consolidado das exportações confirma o potencial de Portugal como um ‘player’ competitivo no sector da Saúde em nichos de mercado internacionais”. E adianta: “o mercado da saúde está muito dinâmico e a transferência do conhecimento dos centros de investigação para as empresas está no bom caminho”.

O HCP aponta como objetivo para o sector da Saúde, até 2020, o lançamento de 5 novos fármacos “made in” Portugal, de 50 dispositivos médicos e métodos de diagnóstico, e alcançar €4000 milhões de volume de negócios, dos quais mais de 70% representarão exportações.

Constituído em 2008, o HCP agrega um número muito representativo de instituições de I&D, universidades, hospitais e empresas. A presidência do HCP está a cargo de Luís Portela. João Lobo Antunes e Manuel Sobrinho Simões asseguram a vice-presidência da associação.

Os atuais 131 associados do HCP incluem empresas farmacêuticas e de biotecnologia com um volume de negócios anual de €1250 milhões, empresas de dispositivos médicos e de serviços com um volume de negócios anual de €570 milhões, e entidades do sistema científico e tecnológico que empregam mais de 70% dos 2500 doutorados do Sector da Saúde.